

-----Assembleia de Freguesia de Figueiró do Campo-----

-----Acta nº 17-----

-----Aos onze dias do mês de Outubro do ano de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Figueiró do Campo, na sede, com a seguinte ordem de trabalhos, conforme convocatória do Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

-----Período de antes da ordem do dia: -----

-----Ponto 1. Apreciação da proposta de acta de catorze de Junho de dois mil e treze; -----

-----Ponto 2. Leitura de expediente e intervenções na generalidade. -----

-----Período da Ordem do dia: -----

-----Ponto 1. Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta, sobre a actividade da Autarquia; -----

-----Ponto 2. Análise e votação de uma proposta apresentada por um membro da Assembleia de Freguesia; -----

-----Ponto 3. Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos da lei. -----

-----Presidiu à sessão o Presidente da Assembleia de Freguesia, que registou a presença de todos os convocados. -----

-----Havendo público presente interessado em intervir, foi dada a palavra a Sandrina Brito, que reclamou o arranjo da paragem de autocarro junto à farmácia e a passagem deste meio de transporte por dentro da localidade. -----

-----Respondeu o Presidente da Junta que os estragos foram provocados por um acidente de viação, do qual achava ter sido feita participação ao seguro. Como, sabe agora, não foi e desconhece o responsável, a paragem vai ser reparada ou recolocada em novo local pretendido, dentro da localidade. -----

-----Seguiu-se o Senhor Acácio Brito Ferreira, para agradecer os trabalhos feitos no campo; perguntou se os paralelos retirados de um passeio não poderiam ser reutilizados no novo passeio construído recentemente e se a Junta mandou colocar alguma coisa entre a ponte das Eiras e a Azenha. -----

-----Esclareceu o Presidente da Junta que os paralelos eram insuficientes e que não mandou colocar nada na estrada referida. -----

-----Pedi a palavra o Senhor Dinis Silva para dizer que a paragem deve ser mudada, adiantando que já existe uma junto à casa do Padre e insurgiu-se contra a localização do contentor de ferrosos. -----

-----O Presidente da Junta esclareceu que se referia à estrutura coberta no local de paragem e não ao local de paragem e que o problema do contentor prende-se com a falta de civismo, como impedimento a que o espaço se mantenha limpo. -----

-----Pedi a palavra o Senhor Jorge Ferreira para perguntar se a Junta tem poderes para colocar sinais de trânsito, ao que respondeu o Presidente da Junta, que têm autonomia de colocar, dando, posteriormente, conhecimento à Assembleia de Freguesia. -----

-----Iniciou-se a ordem de trabalhos com a leitura da proposta de acta da sessão anterior, que após algumas correcções, posta à votação, foi aprovada por maioria, com um voto contra do Deputado Luís Filipe. -----

-----Seguidamente o Presidente da Mesa resumiu o expediente e permitiu a intervenção dos deputados para informações. -----

-----Começou o Deputado Isaías Ferreira para perguntar há quanto tempo decorreu o acidente de viação, ao que respondeu o Presidente da Junta não saber ao certo. Continuou o mesmo Deputado expressando o seu lamento pela forma como o Senhor Presidente se dirigiu aos presentes; lamentou a forma como se apresentava o Edital desta Assembleia, achando que não está explícito, ao que, de imediato, esclareceu o Presidente da Assembleia ser da responsabilidade da Mesa a elaboração dos editais; perguntou o Deputado por que razão não

tinha ainda o registo predial das propriedades da Junta, o que lhe foi entregue de imediato; porque razão foram os focos da igreja desligados; porque razão pararam as obras da casa mortuária; opinou que aquando do alcatroamento da rua do Rigueirinho de Cima, se deveria alargar mais a estrada e perguntou se foi projectado assim o alcatroamento; informou que alguns fregueses perguntaram acerca do muro do Senhor Roque e se o muro do Senhor Arcindo foi feito em terreno próprio ou em terreno público; perguntou ao Presidente da Mesa quais os requisitos que não cumpriu para que a sua proposta não fosse aceite, ao que respondeu o interpelado que agiu em conformidade com o Regimento; o Deputado exemplificou com mais de dez situações semelhantes que ocorreram durante este mandato com tratamento diferente, ao que esclareceu o Presidente da Assembleia que esta proposta era diferente das outras, pelo que deveria ter uma análise mais aprofundada. -----

-----Em resposta, o Presidente da Junta disse desconhecer o problema dos focos de luz; as obras não pararam, pois foram construídos muros, canalização e saneamento; por não ter havido cedência de terrenos, não foi possível alargar mais a rua do Rigueirinho; relativamente aos muros, alertou os fiscais da Câmara para darem o alinhamento do muro do Senhor Arcindo e desconhece o problema do muro do Senhor Roque. -----

-----Interveio o Deputado Luís Filipe para perguntar se havia hipótese de minimizar o problema da paragem de autocarro; informou haver falta de limpeza na rua de Santo António, onde houve uma rotura e não repararam a estrada; sugeriu a colocação de um STOP no cruzamento da rua da Liberdade, no Cimeiro; no Rêgo há um contentor com as rodas partidas e um poste tombado junto à fonte. -----

-----Esclareceu o Presidente da Junta que, se possível, o módulo será reparado; fazem questão de reparar essas roturas, mas ainda não tiveram o alcatrão apropriado. -----

-----Acrescentou o Deputado Luís Filipe que a rua onde mora a Senhora Isa Leal, no Cimeiro, carece de designação toponímica; perguntou se será colocado um contentor junto ao Centro Social; se o valor da obra da casa mortuária se mantém ou vai ser alterado; acerca das obras que estão por acabar, principalmente os alcatroamentos; informou não existir escoamento de águas na rua do Rigueirinho de Cima, junto à casa da Senhora Florbela Bairros; informou que persistem os problemas de escoamento do saneamento; verificou um perigo junto ao muro do Senhor Girão, na rua 17 de Setembro e perguntou se há intenção de construir sanitários junto ao cemitério. -----

-----Respondeu o Presidente da Junta que falou pessoalmente com a Isa Leal; já deu conhecimento da questão do contentor; mantém-se o valor orçamentado para a casa mortuária; informou que os alcatroamentos são feitos normalmente entre Junho e Setembro e os que foram feitos estavam previstos no orçamento da Câmara, independentemente do período de eleições; será corrigido o problema da falta de escoamento; o problema do saneamento foi participado às entidades competentes; o problema da rua 17 de Setembro irá ser resolvido e não considera prioritária a construção de sanitários nos cemitérios. -----

-----O Deputado António Santos frisou que os sanitários fazem falta nos cemitérios. -----

-----Seguiu-se a Deputada Rosária Ferreira para perguntar se se poderá colocar uma lâmpada junto à casa do Senhor Ramiro, no Casal do Paço. -----

-----Foi dada a palavra ao Segundo Secretário, para pedir que se colocasse mais um contentor junto ao café Monteiro, no Cimeiro. -----

-----Entrou-se no Período da Ordem do Dia com a apreciação da informação escrita referida no ponto um. -----

-----Seguiu-se a apresentação, por parte do Deputado Isaiás Ferreira, da proposta anexa a esta acta, intitulada “Proposta de Construção de um Circuito de Manutenção em Figueiro”, que a defendeu. -----

-----Após debate, passou-se à votação, sendo a proposta reprovada por maioria, com seis votos contra da bancada do PS e três votos a favor das restantes bancadas. -----

----- Por não haver mais assuntos a tratar, às vinte e três horas e quarenta e oito minutos, foi declarada encerrada a sessão, de que se lavrou a presente acta, que no fim de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos Secretários. -----

-----O Presidente da Mesa:

-----O Primeiro Secretário:

-----O Segundo Secretário: